

Significado da Ladainha de Nossa Senhora

Desde sempre, as ladainhas são usadas como súplicas dos fiéis, principalmente durante procissões e novenas. Uma das mais conhecidas é a Ladainha de Nossa Senhora ou Ladainha Lauretana. Algumas modificações aconteceram ao longo do tempo, feitas por peregrinos e papas. No entanto, algumas expressões são difíceis de entender. Geralmente, são as chamadas invocações simbólicas.

Qual o significado das invocações na Ladainha de Nossa Senhora?

Ladainha é uma palavra de origem grega que quer dizer “súplica”. As ladainhas sempre foram usadas para indicar as súplicas que os fiéis rezam, principalmente durante procissões e novenas. Dentro da religiosidade popular, as ladainhas ocupam um lugar todo especial.

Existem várias ladainhas, porém a mais conhecida e usada é a Ladainha de Nossa Senhora, também chamada de Ladainha Lauretana, por ter sua origem no Santuário de Loreto, na Itália, no século XIII. Com o tempo, uma série de súplicas a Nossa Senhora foram sendo compostas pelos peregrinos, que, em visita ao Santuário de Loreto, invocavam Maria pelos mais variados títulos espirituais.

A Ladainha a Nossa Senhora foi aprovada oficialmente pelo Papa Clemente VIII, em 1601. Ao longo dos tempos, algumas invocações foram sendo acrescentadas pelos papas, como por exemplo: “Rainha concebida sem pecado”, em 1854; “Mãe do Bom Conselho”, em 1903; “Rainha da Paz”, em 1917; “Rainha Assunta ao Céu”, em 1950; “Mãe da Igreja”, em 1964; e “Rainha da Família”, em 1995, por João Paulo II.

Na Ladainha, as invocações iniciais não se dirigem a Nossa Senhora, mas, sim, a Jesus Cristo e à Santíssima Trindade, porque tudo em Maria nos leva para Jesus. A vida de Maria nos faz chegar até Deus.

Depois, seguem-se três invocações, nas quais se pronuncia o nome da Virgem, Santa Maria, e lembramos dois dos seus principais privilégios: ser Mãe de Deus e Virgem das virgens.

Em seguida, há vários grupos de invocações a Nossa Senhora: 13 invocações para honrarmos a maternidade de Nossa Senhora; 6 invocações para honrarmos a sua virgindade; 13 invocações que são figuras simbólicas; 4 invocações de sua misericórdia; e 13 invocações de Maria como Rainha.

Queremos aqui refletir sobre as 13 invocações simbólicas, cujos significados são de difícil compreensão:

Espelho de Justiça: justiça aqui se entende no sentido de santidade. Maria é o espelho da perfeição cristã.

Sede da Sabedoria: Jesus é a Sabedoria. Maria o carregou em seu ventre e, na vida de Maria, continuamos encontrando Jesus.

Causa de Nossa Alegria: a verdadeira alegria é poder estar com Deus, viver em Deus. Maria nos trouxe Jesus, por isso ela é a causa da nossa maior alegria, que é Cristo.

Vaso Espiritual: quando na cruz, até os apóstolos abandonaram Jesus. Maria guardou em seu coração a fé como um tesouro inabalável.

Vaso Honorífico: a honra é um valor em si mesmo. Diante da decadência do ser humano, Maria guardou a honra de ser toda de Deus. Sem Maria, ficaria faltando quem representasse a perfeição do humano criado por Deus.

Vaso Insigne de Devoção: devoto quer dizer dedicado a Deus. A criatura que mais se dedicou a Deus foi Nossa Senhora. Por isso, ela é sinal da devoção que nosso coração precisa ter para com as coisas de Deus.

Rosa Mística: a Rosa é a rainha das flores. Na dimensão espiritual, Nossa Senhora possui a forma mais bela daquilo que representa a perfeição.

Torre de Davi: o Rei Davi tomou a fortaleza dos jebuseus e edificou Jerusalém em torno dela. A Igreja é a Nova Jerusalém e nela temos uma torre, uma fortaleza que nos protege do poder do inimigo. Maria é fortaleza protegendo os fiéis.

Torre de Marfim: o marfim é um material ao mesmo tempo muito forte e muito claro. Símbolo do equilíbrio entre suavidade e força. Nossa Senhora é muito forte, seus pés esmagam a serpente, mas ela é também toda pureza e bondade.

Casa de Ouro: o ouro é considerado o mais nobre dos metais. Maria é a casa de ouro, pois acolheu em seu ventre o próprio autor da vida.

Arca da Aliança: no Antigo Testamento, na arca da aliança, ficavam as tábulas da lei, dadas por Deus a Moisés. No Novo Testamento, Cristo é a Nova Aliança de Deus com a humanidade, e Maria é a arca que O guardou e a nós ofereceu.

Porta do Céu: foi por meio de Maria que Jesus veio à terra, e é por Ela que se favorece nossa entrada no céu.

Estrela da Manhã: antes de o sol nascer, aparece no horizonte uma estrela de maior brilho. Assim é Maria: o seu nascimento significava que logo nasceria o Sol da Justiça. Maria é sempre o anúncio da Luz que virá.